

**Ano XVI nº 4707 – 24 de outubro de 2013**

## Mobilização põe fim ao pesadelo dos torpedos de cobrança de metas

Uma das mais emblemáticas conquistas relacionada à saúde dos bancários da Campanha Nacional de 2013 foi a proibição do envio de SMS para o celular particular dos trabalhadores para cobrar metas e resultados. A prática abusiva e invasiva, implantada por boa parte dos bancos, tornou-se cada vez mais comum nos últimos anos, consolidando-se como mais um instrumento de pressão em cima dos bancários.

Na maioria das vezes, o envio de torpedos de cobranças chegava a ser diário, o que invariavelmente, gerava angústia, preocupação e ansiedade, comprometendo diretamente a saúde e a qualidade de vida dos bancários. O estresse, a fadiga, os distúrbios do sono e os transtornos mentais (depressão), são problemas recorrentes na categoria em todo o Brasil.

A cláusula 36ª da Convenção Coletiva, que proíbe o envio de SMS, deve ser celebrada, pois significa uma importante vitória para a categoria.



## PCR do Itaú Unibanco será pago amanhã

Com a aprovação da proposta feita pela direção do Itaú Unibanco para o PCR, os bancários da instituição financeira receberão R\$ 1.950,00 neste ano e R\$ 2.080,00 em 2014, ambos sem desconto da PLR (Participação nos Lucros e Resultados).

Vale lembrar que serão creditados também a 1ª parcela da regra básica e a parcela adicional da PLR.

O novo valor representa reajuste de 8,33% sobre o valor de 2012, quando os bancários receberam R\$ 1.800,00. Já o total a ser pago em 2014 significa reajuste de 6,67% sobre o montante de 2013.

### Pós e 2ª graduação

A proposta aprovada, apresentada pelo banco em reunião realizada na quinta-feira (17/10), em São Paulo, também amplia a abrangência das bolsas de estudo, que passam a contemplar, além da primeira graduação, a pós ou a segunda graduação. São 5 mil bolsas no valor de R\$ 320,00 ao mês cada, sendo mil reservadas para pessoas com deficiência.



## HSBC: antecipação da PLR sem redutor

Em reunião ocorrida na tarde de ontem (23/10), em São Paulo, entre o Sindicato dos Bancários de Curitiba e região, juntamente com representantes da Contraf-CUT, Fetec-CUT-PR e SEEB São Paulo, debateram com a direção do HSBC o pagamento da antecipação da Participação nos Lucros e Resultados (PLR).

O banco inglês iniciou a conversa informando que, em virtude dos resultados do primeiro semestre, o pagamento da PLR será feito no dia 28 de outubro, conforme regra da Fenaban (regra básica de 54% do salário reajustado mais valor fixo de R\$ 1.016,40, limitado em R\$ 5.452,49 ou a 12,8% do lucro no primeiro semestre de 2013; e parcela adicional linear de 2,2% do lucro no primeiro semestre de 2013, limitado a R\$ 1.694,00), porém com um redutor de 9,67%.

Levando em consideração os ajustes do Provisionamento para Devedores Duvidosos (PDD), além de outros ajustes adicionais e das expectativas econômicas para o segundo semestre, foi proposto ao banco que a antecipação da PLR seja paga sem nenhum redutor. Após um longo debate, a direção do HSBC se comprometeu a discutir a proposta internamente e dar uma resposta até amanhã, dia 25 de outubro.

Durante a reunião, o HSBC também informou que pagará as diferenças salariais referentes ao reajuste de 8% dos meses de setembro e outubro já na próxima folha de pagamento, a ser creditada amanhã, 25. Já as diferenças referentes ao vale-refeição e vale-alimentação, assim como a 13ª cesta-alimentação, serão pagas no dia 30 de outubro.

